

JOLLYKELMA PATRICIA DE OLIVEIRA

MARIA DE JESUS AMANCIO BEZERRA

**A RELAÇÃO ENTRE ASPECTOS EMOCIONAIS E AS
PSICODERMATOSES**

JOLLYKELMA PATRICIA DE OLIVEIRA
MARIA DE JESUS AMANCIO BEZERRA

**A RELAÇÃO ENTRE ASPECTOS EMOCIONAIS E AS
PSICODERMATOSES**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito para o
cumprimento da disciplina de TCC II, sob
orientação do Dr Denny Lapenda
Fagundes

Jaboatão dos Guararapes

2023

AGRADECIMENTOS

Quero expressar minha profunda gratidão por esta jornada incrível até a conclusão do meu TCC. Chegar até aqui é mais do que eu poderia ter imaginado, e agradeço a Deus em primeiro lugar por guiar meus passos. Meu sincero agradecimento ao meu esposo, que esteve ao meu lado a cada passo, e à minha amada família, que sempre torceu e apoiou. Um agradecimento especial ao professor Denis, meu orientador dedicado, e a todos os professores que contribuíram para a construção do conhecimento fundamental para minha nova profissão. Estou verdadeiramente feliz por atingir esse marco, e reconheço a importância de cada pessoa que fez parte dessa jornada. Obrigada a todos!"

Jollykelma Patricia de Oliveira

Querida família e estimados professores, gostaria de expressar minha profunda gratidão a cada um de vocês por terem desempenhado papéis cruciais em minha jornada de conclusão deste projeto. Este momento não seria possível sem o apoio inabalável de todos vocês.

À minha querida família, que sempre foi meu alicerce, meu porto seguro e minha fonte inesgotável de amor. Obrigado por acreditarem em mim, por me encorajarem nos momentos difíceis e por comemorarem comigo nos momentos de alegria. Sua constante presença e apoio são as razões pelas quais alcancei esta conquista. Ao meu namorado, que venha comigo cada desafio e triunfo ao longo deste caminho. Sua paciência, compreensão e encorajamento foram meu complemento nos dias em que me senti cansada. Obrigado por ser meu parceiro nesta jornada e por ser uma fonte constante de inspiração.

Aos meus respeitados professores, Dennys Lapenda, Ricardo Ferreira e a Ana Paula Fernande, cujas orientações e conhecimentos foram fundamentais para o sucesso deste projeto. Sua dedicação ao ensino e sua disposição em compartilhar seu saber foram elementos cruciais para o meu crescimento acadêmico. Grata pelas suas orientações e apoio ao longo deste processo. Este projeto representa não apenas uma realização pessoal, mas também o resultado de um esforço coletivo. Cada um de vocês desempenhou um papel vital, contribuindo para a minha conclusão.

Maria de Jesus Amancio Bezerra Santos.

RESUMO:

Analisar, nas produções científicas, a influência dos aspectos emocionais nas psicodermatoses, condições dermatológicas influenciadas por fatores emocionais, como estresse, ansiedade e depressão. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa com busca nas bases de dados, PubMed, Scielo e Google Acadêmico, utilizando os termos “Psychiatric”, “disorders”, “psychodermatoses”, “emotional”, “aspects”, “anxiety disorder”, “depression”, “stress” nos últimos cinco anos. **Resultados:** foram encontrados 502 artigos a partir dos descritores utilizados, mas após aplicar os filtros dos últimos cinco anos este universo de pesquisa caiu para 118 artigos, que após leitura inicial foram descartados por não corresponder ao foco desta revisão, restando assim 15 artigos que podem contribuir com os objetivos desta pesquisa. **Conclusão:** É essencial que políticas de saúde pública reconheçam a importância da atenção integral às dermatoses e apoiem o treinamento adequado dos profissionais de saúde. Somente assim poderemos aprimorar continuamente o tratamento e o bem-estar dos pacientes, considerando tanto o aspecto físico quanto o emocional de sua saúde cutânea. Esta pesquisa nos lembra que, como profissionais de saúde, nosso compromisso deve ser com o cuidado integral de nossos pacientes, reconhecendo que mente e pele estão entrelaçadas em uma relação complexa que merece toda a nossa atenção e cuidado. É esclarecido que a colaboração interdisciplinar entre dermatologistas, psicólogos e psiquiatras é fundamental para lidar eficazmente com as questões emocionais dos pacientes.

Palavras-chave : Distúrbios psiquiátricos, psicodermatoses, aspectos emocionais, transtorno de ansiedade, depressão, estresse.

ABSTRACT:

Analyze, in scientific productions, the influence of emotional aspects on psychodermatoses, dermatological conditions influenced by emotional factors, such as stress, anxiety and depression. **Methodology:** This is an integrative bibliographic review with a search in the databases, PubMed, Scielo and Google Scholar, using the terms “Psychiatric”, “disorders”, “psychodermatoses”, “emotional”, “aspects”, “anxiety disorder”, “depression”, “stress” in the last five years. **Results:** 502 articles were found based on the descriptors used, but after applying the filters of the last five years, this research universe fell to 118 articles, which after initial reading were discarded as they did not correspond to the focus of this review, thus leaving 15 articles that could contribute to the objectives of this research. **Conclusion:** It is

essential that public health policies recognize the importance of comprehensive care for dermatoses and support adequate training of health professionals. Only in this way can we continually improve the treatment and well-being of patients, considering both the physical and emotional aspects of their skin health. This research reminds us that, as healthcare professionals, our commitment must be to the comprehensive care of our patients, recognizing that mind and skin are intertwined in a complex relationship that deserves our full attention and care. It is clarified that interdisciplinary collaboration between dermatologists, psychologists and psychiatrists is essential to effectively deal with patients' emotional issues.

Keywords: Psychiatric disorders, psychodermatoses, emotional aspects, anxiety disorder, depression, stress.

INTRODUÇÃO

Segundo a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), um a cada três pacientes dermatológicos apresentam problemas de pele cuja causa é emocional, incluindo estresse, ansiedade e depressão. Embora não existam estatísticas mais precisas, estima-se que 3% da população mundial é portadora de psicodermatoses. Os quadros mais comuns são dermatites atópicas, psoríase, vitiligo, escamação, arrancar os cabelos e automutilação.

Silva et al (2018) aponta que a Psicodermatologia emprega uma gama de conhecimentos médicos e psicológicos no tratamento das dermatoses, e é uma área que vem cada vez mais integrando médicos e psicólogos nesta busca por um entendimento das doenças de pele. Essa área busca uma evolução ao relacionar doenças dermatológicas com patologias psiquiátricas, para que através de uma equipe interdisciplinar revelar a estratégia mais eficaz diante da complexidade dos sintomas apresentados pelo paciente.

Para Machado (2021), tanto fatores psiquiátricos, como psicológicos desempenham papéis diferentes no mecanismo patogênico com as doenças cutâneas. Primeiramente, os sintomas psicológicos podem surgir e esses podem exacerbar a doença dermatológica subjacente. Os transtornos psiquiátricos podem apresentar manifestações cutâneas secundárias e habitualmente auto induzidas. O Transtorno psiquiátrico subjacente pode ser um quadro psicótico, uma perturbação obsessiva-compulsiva, ansiedade, depressão, perturbação do controle dos impulsos ou perturbação de personalidade.” (MACHADO, 2021).

Frequentemente o diagnóstico clínico é realizado de forma objetiva, porém em alguns casos as lesões podem simular outras dermatoses, sendo indispensável uma avaliação

minuciosa. Alguns pacientes com patologia psicodermatológica demonstram resistência ao tratamento concomitante de um profissional de saúde mental.

O objetivo desta pesquisa é compreender, por meio de uma revisão bibliográfica integrativa, tendo como bases de dados, a busca nos principais meios de pesquisa como Scielo, Google acadêmico, Pubmed, a influência dos aspectos emocionais nas psicodermatoses .

MÉTODO

Para alcançar os objetivos propostos, esta pesquisa foi realizada através de revisão integrativa da literatura, por meio da pesquisa bibliográfica. Serão consultados artigos científicos dos últimos 5 anos na língua inglesa, portuguesa e espanhola, de informações relevantes que abordam a relação entre aspectos emocionais e psicodermatoses. Inicialmente, será realizada uma revisão bibliográfica integrativa, com base em fontes de pesquisa, como PubMed, Scielo e Google Acadêmico. Isso envolverá a busca de artigos científicos relacionados à influência das emoções nas doenças de pele. A revisão bibliográfica integrativa permite uma análise abrangente das pesquisas existentes sobre o tema.

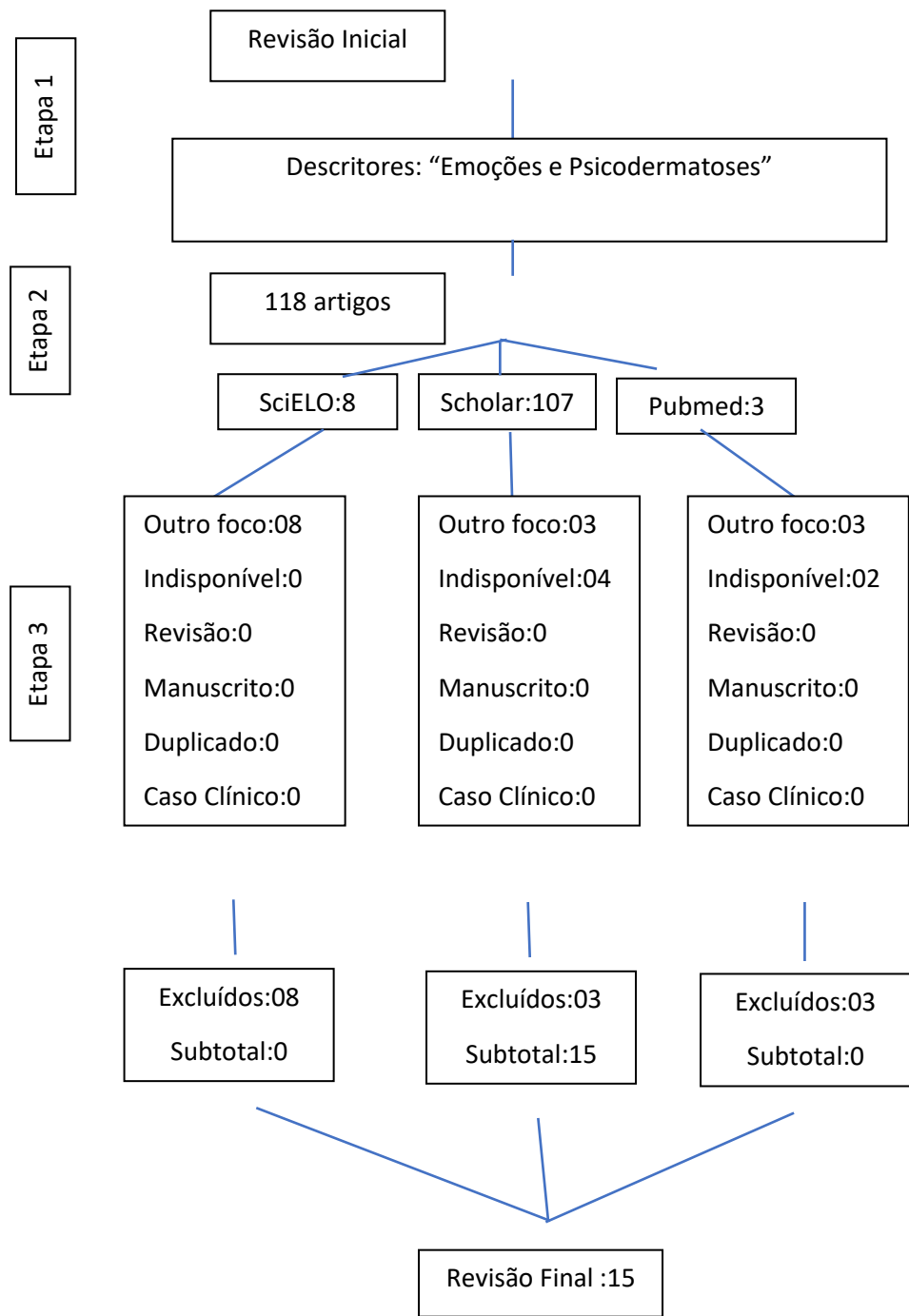
A identificação e seleção dos estudos, se dará através de busca, onde serão analisados os títulos e resumos para verificar a pertinência com a temática da pesquisa. Os critérios de inclusão serão aplicados rigorosamente para selecionar artigos que sejam pertinentes à relação entre emoções e psicodermatoses.

Os artigos selecionados serão submetidos a uma análise, envolvendo a identificação de temas, tendências e padrões relevantes relacionados à influência das emoções nas doenças de pele. Essa análise ajudará a responder aos objetivos específicos da pesquisa.

Os resultados serão sintetizados e discutidos em detalhes. Serão exploradas as relações entre aspectos emocionais e psicodermatoses, destacando as descobertas-chave e as implicações clínicas.

A presente revisão sistemática foi realizada entre os meses de junho a setembro de 2023, permitindo uma análise aprofundada e abrangente dessa relação entre aspectos emocionais e psicodermatoses, Inicialmente o levantamento apontou 502 artigos a partir dos descritores utilizados, mas como o objetivo seriam apenas os artigos publicados nos últimos 5 anos, ou seja, artigos mais atualizados, ao aplicar este filtro, houve uma redução significativa para apenas 118 artigos, que após leitura inicial de título e resumo das pesquisas foram

descartados por não corresponder ao foco desta revisão, restando assim 15 artigos que podem contribuir com os objetivos desta pesquisa.



RESULTADOS

Foram identificados 118 artigos a partir dos descritores utilizados, após a análise dos artigos foram excluídos 103 artigos por não corresponder ao foco desta revisão, o quadro abaixo apresenta os resultados de buscas entre 2018 a 2023.

Quadro 1- Caracterização dos estudos selecionados entre 2018-2023

REFERENCIA	OBJETIVOS
Machado, 2021, Porto	sistematização das psicodermatoses mais comuns na prática clínica, tendo em atenção os diagnósticos diferenciais
Souza et al, 2020, Minas Gerais	analisar a importância da avaliação multidisciplinar dos indivíduos afetados pelas psicodermatoses, buscando a relação dos fatores psicológicos e biológicos em situações de estresse
Botelho et al, 2022, Curitiba	revisar sobre a doença psoríase, bem como relacioná-la com seus aspectos psicossomáticos.
Danilisz, Quadros e Wisniewski, 2020, Ponta Grossa	O presente trabalho baseia-se no estudo bibliográfico acerca das influências presentes entre soma e psique, principalmente no que tange às psicodermatoses
Rua et al 2021, Minas Gerais	O presente artigo buscou discutir a relação existente entre a psoríase e a depressão, pretendendo apresentar informações que correlacionam de que forma a piora da psoríase pode intensificar os sintomas depressivos, bem como o aumento dos sintomas depressivos pode levar à progressão da psicodermatose.
Oliveira et al 2022, Curitiba	O objetivo desse estudo foi analisar as manifestações dermatológicas e a sua reação com a ansiedade
Nunes, 2022,	analisar a correlação do estresse com a (re)ocorrência de dermatite atópica em pacientes adultos
Melo et al 201	O estudo objetivou analisar a forma como esses aspectos podem ensejar o surgimento, a reincidência ou a acentuação do quadro clínico

Perin et al, 2023, Umuarama	avaliar as evidências disponíveis na literatura sobre a relação entre a psoríase e os aspectos psicossomáticos
Oliveira et al 2023, Minas Gerais	O presente artigo trata-se, então, de uma revisão integrativa que objetivou analisar a eficácia do tratamento psiquiátrico/psicoterápico na melhoria da qualidade de vida de pacientes com doenças psicodermatológicas
Rodrigues, Perez e Silva, 2019	realizar uma revisão bibliográfica sobre os efeitos do cortisol nas disfunções estéticas e demonstrar aos profissionais da área da saúde e beleza a importância de entender sobre a fisiologia dos distúrbios psicológicos, como influenciam nas disfunções estéticas e em seus tratamentos
Pereira (mara, 2019) e Pereira (Míria, 2019)	O presente estudo teve como objetivo refletir sobre a relação entre o estresse, sintomas ansiogênicos e depressivos, insatisfação da imagem em portadores de rosácea, destacando-se o impacto do estresse sobre a sintomatologia da ansiedade e depressão
Dinis et al, 2022	o intuito de compreender o impacto psicológico das dermatoses na qualidade de vida dos acometidos
Carvalho,2022, Atibaia	tem como objetivo descrever o fenômeno da psicossomática, através das contribuições oferecidas pela psicanálise.
Oliveira, 2021, São Paulo	Avaliar a frequência de depressão e ansiedade, a percepção em relação à doença e impacto desta na qualidade de vida de pacientes com doenças dermatológicas

O quadro 2 exhibe os principais resultados e as respectivas conclusões dos autores dos artigos analisados nesta revisão sistemática.

Quadro 2- Principais Resultados e Conclusões acerca de Emoções e psicodermatoses entre 2018-2023

REFERENCIA	PRINCIPAIS RESULTADOS	CONCLUSÕES
Machado 2021	A prevalência de distúrbios psicossomáticos entre doentes dermatológicos é alta,	Tendo em conta que os doentes procuram a dermatologia para tratamento

	mas frequentemente não reportada devido às dificuldades no seu diagnóstico e tratamento	dos seus problemas de pele, e que frequentemente recusam a intervenção psiquiátrica, os dermatologistas desempenham um papel importante no diagnóstico destas patologias e no tratamento das lesões cutâneas
Souza et al, 2020	após uma situação de estresse, por meio de diferentes mecanismos, é desencadeada a liberação de diversos neuropeptídeos e neurotrofinas, que possuem efeitos pró inflamatórios, principalmente através da ativação de mastócitos, levando a uma inflamação neurogênica	importância e impacto psicossocial a abordagem terapêutica deve ser multidisciplinar, envolvendo médicos da atenção primária, dermatologista, psiquiatra e psicólogo, com o intuito de possibilitar o tratamento das psicodermatoses em sua total complexidade
Botelho et al, 2022	Sua etiologia ainda é incerta e vários estudos abordam essa temática, mas pode se afirmar que fatores genéticos e a resposta imunológica a estímulos externos, como estresse, ansiedade e depressão ou seja, os fatores emocionais estão intrinsecamente ligados ao aparecimento quanto a evolução da doença	por ser considerada uma doença psicossomática, é necessário um acompanhamento multidisciplinar, uma inter-relação mente-corpo, para que dessa forma não haja extensão do quadro clínico do paciente e maior comprometimento psicoemocional.
Danilisz, Quadros e Wisniewski, 2020	Através da análise da literatura disponível, verificou-	Deve-se considerar que as dermatites deixam marcas,

	se a importância em considerar o ser humano como um sujeito em sua completude, onde psique e soma se entrelaçam a todo momento, e onde uma desordem de cunho psicológico pode vir a desencadear uma enfermidade corpórea	cicatrizes aparentes na pele, por vezes com um grau elevado de dificuldade em escondê-las, isso gera certos prejuízos na esfera social do portador dessas doenças. Somos antes de qualquer coisa produto do meio social em que vivemos, das relações sociais que estabelecemos. Nossa autoestima é construída também na relação com o outro, e perante uma enfermidade visível na pele, corre-se o risco de tê-la rebaixada
Rua et al 2021	Foi demonstrado que o tratamento antidepressivo contribui para o manejo da patologia dermatológica, assim como inibidores de Fator de Necrose Tumoral (TNF), usados no tratamento da psoríase, colaboram com a melhora dos sintomas depressivos	É necessário um tratamento multidimensional e que leve em consideração o aspecto psicológico, social e de bem-estar físico, visto que a psoríase não apresenta cura e o tratamento da depressão minimizaria os efeitos adversos dessa dermatose.
Oliveira et al, 2022	Observou-se que, embora haja um número bem significativo de estudos sobre essa relação, poucas análises clínicas foram realizadas	Os resultados mostram que as condições psíquicas do indivíduo podem ocasionar ou agravar as lesões na pele.
Nunes 2022	s resultados da pesquisa apontam que a maioria dos portadores de dermatite atópica relatam que os seus	os gatilhos que causam as exacerbações da dermatite atópica, além de agentes químicos, podem ser o clima,

	sintomas pioram quando estão estressados, ansiosos ou preocupados.	infecções, e fatores emocionais que incluem estresse e alteração do estado emocional. O fator estresse é um dos principais na exacerbação da doença
Melo et al 2019,	Fatores psicológicos, stress e outros eventos da vida são capazes de agravar de 40 e 80% dos casos.	Ficou demonstrada a importância do tratamento psíquico e fisiológico, bem como a necessidade do desenvolvimento de estratégias de coping para enfrentamento das situações sociais envolvidas.
Perin et al 2023	foi encontrado evidências que a estigmatização que os pacientes sofrem influenciam no aumento da gravidade da doença, sendo necessário a realização de um tratamento psico cognitivo-comportamental juntamente com o tratamento dos sinais e sintomas gerais da doença	Foi possível concluir, que há estudos fundamentados correlacionando a medicina psicossomática e a psoríase, além de que diversos fatores que afetam a homeostase corporal, provocam alterações nervosas, e consequentemente afetam as células da pele
Oliveira et al 2023	O comportamento suicida foi observado em situações mais graves. Além disso, algumas perturbações psicológicas contribuem na piora dos problemas de pele já existentes. Muitos pacientes desenvolvem problemas emocionais secundário os à doença dermatológica,	s resultados revelaram altos níveis de estresse, ansiedade e depressão em pacientes que sofrem de psoríase, dermatite atópica, acne, hiperidrose focal primária e eczema crônico.

	principalmente devido à baixa autoestima.	
Rodrigues, Perez e Silva, 2019	muitas vezes apresentam o estresse como fator desencadeante e/ou agravante	foi possível concluir que o estresse influencia em todos os aspectos da vida e do corpo humano, sobretudo nas disfunções estéticas, por isso demonstra-se a importância de proporcionar ao cliente um tratamento multidisciplinar
Pereira (mara, 2019) e Pereira (Míria, 2019)	A partir deste estudo concluímos que apesar de que a Psicodermatologia ser uma área relativamente nova, somente nos últimos anos vem ganhado reconhecimento entre os pesquisadores	Desta maneira, é preciso refletir sobre o estado de vulnerabilidade que os portadores da rosácea apresentam devido a desfiguração de perturbações cutâneas principalmente na região da face, ocasionado a suscetibilidade a baixa autoestima destes indivíduos, podendo gerar níveis altos de estresse resultando nas manifestações de quadros de ansiedade e depressão
Dinis et al, 2022	Mesmo que as manifestações dermatológicas não sejam desencadeadas por fatores psíquicos, podem ser agravadas por estes, alterando a resposta do organismo a tratamentos.	Conflitos e emoções podem se manifestar através do corpo e da pele, tornando-se visíveis e suscetíveis às reações sociais que muitas vezes são de preconceito e discriminação. O impacto dessas relações pode intensificar sintomas psicossomáticos e desencadear comorbidades como ansiedade e

		depressão, interferindo diretamente na qualidade de vida dos pacientes dermatológicos.
Carvalho 2022	A psicanálise foi uma das primeiras linhas teóricas que estudou a interatividade entre os aspectos mentais e físicos, considerando que aquilo que é psíquico e somático se afetam mutuamente, sendo o sintoma uma formação do inconsciente	Conclui-se que o atual status da psicossomática é resultado de diversas contribuições e abordagens, resultando em uma área de estudo e prática, multidisciplinar.
Oliveira, 2021	Foram encontrados baixos escores de depressão e ansiedade; percepção predominantemente negativa sobre a doença; e efeito negativo moderado das doenças dermatológicas na qualidade de vida.	Quadros de alergias (62,5%) e pênfigo (60%) apresentaram maior frequência de depressão, e alergias (52,63%) e pacientes com mais de uma doença dermatológica (50%) apresentaram maior frequência de ansiedade

DISCUSSÃO

A pesquisa apontou que a relação entre emoções e saúde da pele revela uma rede complexa e interconectada de fatores que influenciam a aparência e a saúde da pele, bem como o bem-estar emocional dos indivíduos. É essencial compreender esta intrincada relação a fim de explorar essa conexão entre emoções humanas e saúde da pele, oferecendo informações valiosas para prática clínica e o bem estar dos pacientes. A pele e o sistema nervoso compartilham um ancestral embrionário, o que estabelece uma base sólida para a interação entre mente e pele ao longo da vida. Esta conexão inicial estabelece as bases para a interação contínua entre a mente e a pele ao longo da vida (BLANCHARD, 2021).

As pesquisas atuais apoiam a ideia de que a saúde emocional influencia diretamente a saúde da pele (BOTELHO, SANTOS E FARIA, 2020), com implicações significativas na prática clínica. As psicodermatoses são condições de pele que refletem a influência direta das emoções. Estudos indicam que de cada 10 pacientes estima-se que de 3 a 5 pacientes com psicodermatoses podem ter problemas emocionais relacionados à sua condição (PASTORE, 2017). A autoestima e a saúde mental estão intrinsecamente ligadas à saúde da pele, com iniciativas surgindo para uma abordagem mais abrangente e colaborativa no tratamento dermatológico.

A abordagem de cuidados médicos completos, que considera não apenas o aspecto físico, mas também o emocional do paciente, é uma tradição antiga que continua a evoluir. A compreensão em constante crescimento da relação entre emoções e saúde da pele abre novas perspectivas para o tratamento dermatológico, promovendo uma abordagem mais holística. Diversas condições dermatológicas, incluindo psoríase, dermatite atópica, acne, alopecia areata, eczema, rosácea e urticária crônica, estão intrinsecamente ligadas às emoções dos pacientes (OLIVEIRA E ARAGÃO, 2023). A ansiedade, a depressão e outras manifestações emocionais frequentemente acompanham essas condições, afetando a qualidade de vida dos indivíduos. Abordagens terapêuticas, como a terapia cognitivo-comportamental e o uso de medicamentos ansiolíticos, têm se mostrado eficazes na redução dos impactos emocionais dessas condições dermatológicas.

Dermatologistas desempenham um papel fundamental no reconhecimento e no suporte às questões emocionais dos pacientes. A colaboração interdisciplinar entre dermatologistas, psicólogos e psiquiatras é essencial para uma abordagem abrangente das condições dermatológicas com influências emocionais (REIS, 2023). É crucial que políticas de saúde pública reconheçam a importância da atenção integral às dermatoses e apoiem o treinamento adequado dos profissionais de saúde. Estes resultados demonstram a complexa interconexão entre as emoções humanas e a saúde da pele, destacando a necessidade de uma abordagem holística na prática dermatológica. À medida que continuamos a desvendar essa relação, esperamos aprimorar o tratamento e o bem-estar dos pacientes, considerando tanto o aspecto físico quanto o emocional de sua saúde cutânea.

CONCLUSÃO

À medida que entendemos melhor sobre a influência das emoções nas doenças de pele, fica evidente que essa conexão é muito mais do que uma simples coincidência. Este estudo revelou uma rede complexa e interconectada de fatores que não apenas moldam a aparência

e a saúde da pele, mas também têm um impacto profundo no bem-estar emocional dos indivíduos.

Primeiramente, a compreensão da origem comum entre o cérebro e a pele, estabelecida durante o desenvolvimento embrionário, lança luz sobre a intrincada relação entre mente e pele ao longo da vida (MACHADO, 2021). Essa conexão inicial fornece uma base sólida para a compreensão de como nossas emoções podem afetar diretamente a saúde da pele, com implicações significativas para a prática clínica.

Os resultados deste estudo também destacam a relação entre condições dermatológicas comuns e o impacto emocional que elas têm sobre os pacientes. Doenças como psoríase, dermatite atópica, acne, alopecia areata, eczema, rosácea e urticária crônica estão intrinsecamente ligadas às emoções dos pacientes (OLIVEIRA E ARAGÃO, 2023).

Em última análise, os profissionais de saúde desempenham um papel crucial na identificação e no apoio às questões emocionais dos pacientes. A colaboração interdisciplinar entre dermatologistas, psicólogos e psiquiatras é essencial para uma abordagem abrangente e eficaz das condições dermatológicas com influências emocionais (ROSSI E NOBRE, 2023)

No entanto, é importante destacar que, embora essa pesquisa tenha esclarecido muitos aspectos da relação entre emoções e saúde da pele, ainda há muito a aprender. É essencial que políticas de saúde pública reconheçam a importância da atenção integral às dermatoses e apoiem o treinamento adequado dos profissionais de saúde. Somente assim poderemos aprimorar continuamente o tratamento e o bem-estar dos pacientes, considerando tanto o aspecto físico quanto o emocional de sua saúde cutânea. Esta pesquisa nos lembra que, como profissionais de saúde, nosso compromisso deve ser com o cuidado integral de nossos pacientes, reconhecendo que mente e pele estão entrelaçadas em uma relação complexa que merece toda a nossa atenção e cuidado.

REFERÊNCIAS

Avila, M. L., & Nunes, D. H. (2019). Psicodermatoses: uma revisão bibliográfica. *Scientia Medica*, 29(4), e35056.

Babar, Z. U., & Mobeen, H. (2019). O papel do estresse psicológico em doenças de pele: uma revisão sistemática. *Psicologia, Saúde e Medicina*, 24(3), 269-280.

Blanchard, Anita Ribeiro. . *Calatonia e Toques sutis: enfoque neurocientífico*. Curitiba: Appris.2021. 357p

Botelho, Ana Carolina Siqueira. Santos Analice Aparecida dos. Faria, Ana Cecilia. *Pisque e Pele: a relação entre emoções e o aparecimento de afecções dermatológicas*. Revista Científica Faculdade Atenas, Paracatu-MG, 2020.

de Souza, F. V., Fossaluzza, V., Jorge, R. S., & Pupo, L. F. (2020). Psicodermatoses: a interação entre pele e psique. *Estudos de Psicologia*, 37.

Kouris, A., Platsidaki, E., Christodoulou, C., & Efstathiou, V. (2019). Estresse psicológico como um gatilho para doenças inflamatórias da pele em indivíduos suscetíveis. *Annals of Gastroenterology: Quarterly Publication of the Hellenic Society of Gastroenterology*, 32(4), 380-384.

Leite, D. (2019). Psicodermatologia: interfaces entre a pele e a mente. *Revista CEFAC*, 21(5), 1-9.

MACHADO, Afonso de Almeida Tété. **Psicodermatoses**, Dissertação de candidatura ao grau de mestre em medicina, Instituto de Ciências biomédicas Abel Salazar- Universidade do Porto. 2021.

Reis, Sarah Cananéia dos. *Neurofibromatose e seus Desafios*. Instituto Federal Goiano, campus Rio Verde, 2023. p.31

Rossi, Gabriel Carvalho de. Nobre, Leandra Ferreira Marques. *Psicodermatoses em alunos do curso de medicina em uma universidade particular do oeste do Paraná*. 2023.

OLIVEIRA, Flávia Pina Siqueira. ARAGÃO, Ivana Picone Borges de. *Psicodermatoses e a Prevalência da Ansiedade : Revisão de Literatura*. Revista Ibero-Americana de Humanidade, Ciências e Educação. São Paulo, v9. N.07 . jul.2023

PASTORE, Karina, *Estudos Investigam Impacto das emoções sobre saúde cutânea*. Folha de São Paulo, 2017, disponível em < [Estudos investigam impacto das emoções sobre saúde cutânea - 28/10/2017 - Seminários Folha - Folha de S.Paulo \(uol.com.br\)](#)>

Sharma, G., Gupta, S., Parihar, A. S., & Kaur, I. (2019). Efeito do estresse na inflamação da pele. *Clinical Dermatology Review*, 3(1), 1-8.

Silva, Dieogo. Fagundes, Soely aparecida. Reis, Laertes. Bley, Angela Leão. *Pesquisas em psicodermatologia no Brasil: uma revisão integrativa de literatura*. Faculdade Santa ana em Revista, Ponta Grossa, v.3. p.15-30. 2018

-